

Plano de Atividades e Orçamento para 2015

Mensagem do Conselho de Administração relativa ao Plano de Atividades e Orçamento para 2015

Em 2015, a AMESEIXAL irá comemorar 15 anos de atividade. Apesar do seu orçamento limitado, reflexo da atual conjuntura económica, a AMESEIXAL tem desenvolvido uma importante ação de promoção da eficiência energética e da diversificação das fontes de energia junto da comunidade, que, de ano para ano, se tem vindo a consolidar. A experiência e *know-how* adquiridos ao longo desta década e meia de atividade têm garantido o reconhecimento da AMESEIXAL enquanto parceiro estratégico para este setor.

O Plano de Atividades e Orçamento da AMESEIXAL para 2015, assenta num referencial idêntico ao prosseguido em Planos anteriores, na perspetiva de consolidação das ações e projetos da Agência.

Ao abrigo do Contrato Programa de 2015, que a AMESEIXAL irá estabelecer com a Câmara Municipal do Seixal, a Agência continuará a apoiar o Município do Seixal na implementação do Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES), do Pacto de Autarcas, que contempla cerca de 41 medidas dirigidas a muitos sectores de atividade. A AMESEIXAL continuará a dar o seu contributo para reduzir a fatura energética da Autarquia, quer na área da Iluminação Pública (IP), quer na gestão dos edifícios da responsabilidade do Município, incluindo a rede de escolas básicas do concelho, quer mesmo no consumo de combustíveis da sua frota municipal.

No âmbito do Contrato Programa de 2015, a estabelecer entre a AMESEIXAL e a NEOEN, a Agência desenvolverá ações de sensibilização e formação nas áreas da eficiência energética e energias renováveis, junto dos munícipes, bem como da comunidade educativa e dos funcionários da Autarquia.

No ano de 2014 foram apresentados novos instrumentos de financiamento, quer a nível europeu (programa Horizon 2020), quer a nível nacional (Portugal 2020). A AMESEIXAL procurará tirar o melhor proveito destas novas oportunidades, conquistando novos projetos e dando apoio à Câmara Municipal do Seixal, aos seus Associados e às empresas locais na angariação de apoios financeiros para os seus investimentos.

Ainda no ano de 2015, a AMESEIXAL irá colaborar em 12 projetos financiados pelo programa PPEC 2013-2014, desenvolvendo ações de sensibilização e formação e prestando apoio aos Associados e às empresas do concelho no que trata do financiamento de investimentos de eficiência energética.

A Agência procurará igualmente continuar a desempenhar um papel ativo na Rede Nacional de Agências de Energia (RNAE), procurando reforçar o papel desta Rede na defesa dos interesses dos seus associados.

Apesar da atual conjuntura se perfilar difícil, encaramos o ano de 2015 com confiança, certos do envolvimento dos Associados e o empenho dos trabalhadores da Agência na obtenção de um concelho mais sustentável, sabendo que a concretização deste Plano

de Atividades e Orçamento será um fortíssimo contributo para um crescimento equilibrado e sustentado do Município.

O Conselho de Administração

NOTA INTRODUTÓRIA

No dia 20 de janeiro de 2011, a Câmara Municipal do Seixal formalizava a sua adesão ao Pacto de Autarcas, decisão já antes aprovada em Assembleia Municipal. Os Municípios que adiram a este Programa comprometem-se a reduzir em mais de 20% a emissão de gases de efeito de estufa, aumentar o contributo das energias renováveis no balanço energético local em mais de 20% e reduzir em mais de 20% o consumo de energia. Neste âmbito, em 2011, a AMESEIXAL, em colaboração com a Divisão de Ambiente e Sustentabilidade da Câmara Municipal do Seixal, elaborou o Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES).

Um primeiro balanço do PAES, decorridos dois anos da sua implementação, mostrou que o consumo de energia no concelho do Seixal decresceu 19,4%, entre 2007 e 2011, e que as emissões de CO₂ associadas a este consumo sofreram uma redução de 15,39%. Em pouco mais de 4 anos, o Município do Seixal conseguiu aproximar-se do compromisso assumido para 2020. No entanto, temos consciência que o caminho a percorrer é longo, particularmente no contexto económico difícil em que vivemos, e que a capacidade de investimento da Autarquia em tecnologias mais eficientes do ponto de vista energético é, certamente, mais limitada. Contudo, o Município, em parceria com a AMESEIXAL, continuará a desenvolver esforços no sentido de criar condições para uma maior sustentabilidade energética-ambiental do concelho, aumentando a competitividade da economia local.

A nível nacional, a dependência energética do exterior atingiu o seu valor mais baixo das últimas duas décadas (71,5% quando, em 2005, era de 89%). De realçar que entre 2005 e 2013, a intensidade energética do PIB foi reduzida em cerca de 15%. Constata-se que em 2013, o contributo das energias renováveis representou 27% no consumo final de energia e 58% na produção total de eletricidade, pelo que Portugal estará em condições de atingir em 2020 a ambiciosa meta de 31% de energias renováveis no balanço final, ultrapassando 60% de renováveis no consumo final de eletricidade.

Verifica-se ainda que Portugal cumpriu os objetivos do Protocolo de Quioto para 2012, e está em boas condições de atingir as metas previstas de redução de CO₂ para 2020.

No entanto, este balanço contrasta fortemente com algumas medidas da política energética seguida por este Governo, nomeadamente no setor das energias renováveis. O preço de venda da eletricidade produzida a partir de painéis fotovoltaicos, em regime de microprodução, no primeiro período de 8 anos, foi dividido por três, passando de 0,196 €/kWh para 0,066 €/KWh (redução de 66%). O mesmo se passou com o regime de minigeração, com uma redução do preço de venda da eletricidade produzida a partir de painéis fotovoltaicos de 29,80% (0,151 €/kWh em 2013 e 0,106 €/kWh em 2014). A fileira fotovoltaica portuguesa, do fabrico de painéis fotovoltaicos até à sua instalação, foi totalmente aniquilada, sem perspetivas de melhorias futuras.

Neste contexto, a AMESEIXAL, que entra no seu décimo quinto ano de atividade, encarará novos desafios mas, igualmente, novas oportunidades de intervenção. O lema: “Pensar Globalmente – Agir Localmente” aplica-se perfeitamente aos temas da poupança de energia e das energias renováveis, sendo que o cumprimento das metas

a nível nacional passará pela implementação de inúmeros projetos a nível local, em todos os setores de atividade, e pela sensibilização da população portuguesa no seu conjunto.

As Agências de Energia, locais ou regionais, tendo como principais objetivos promover uma melhor utilização da energia em todas as áreas de atividade e uma maior utilização das fontes de energia renováveis, serão certamente um veículo privilegiado de proteção do ambiente e impulsionadoras de um desenvolvimento sustentável da área onde estão inseridas.

A AMESEIXAL

A AMESEIXAL é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, cuja missão é contribuir para o desenvolvimento sustentável através da promoção, dinamização e divulgação de boas práticas, implementadas de uma forma transversal, no sentido da melhoria sistemática do desempenho energético-ambiental do concelho, envolvendo os principais decisores políticos, os agentes económicos e os cidadãos em geral.

Ao longo destes quatorze anos de atividade, o investimento realizado pela Autarquia e Associados, permitiu a concretização de projetos e a criação de valor para o concelho, através da ação da Agência. Ao mesmo tempo, o reconhecimento crescente da Agência como organização de rigor nas suas áreas de intervenção, levou os agentes locais a assumirem uma postura mais ativa na procura da eficiência energética e assim, contribuir para o desenvolvimento sustentável do concelho do Seixal e de Portugal.

Na prossecução dos seus objetivos, a AMESEIXAL define como linhas estratégicas da sua atuação:

- Apoiar o Município do Seixal, Associados, Agentes económicos e Cidadãos na gestão dos recursos tendo em vista a promoção de um desenvolvimento local sustentável;
- Caracterizar o desempenho energético do concelho do Seixal, avaliar a aptidão para o desenvolvimento dos recursos energéticos endógenos, de forma a apoiar a definição de medidas prioritárias para o desenvolvimento de uma política energética no concelho;
- Promover a AMESEIXAL enquanto parceiro privilegiado da eficiência energética e ambiental nos setores com maiores consumos de energia e mais poluentes: Indústria, Transportes e Edifícios;
- Promover a introdução de tecnologias energéticas eficientes e energias renováveis no concelho do Seixal, para uma maior competitividade;
- Fornecer informação e prestar apoio direto aos consumidores de energia no que se refere à escolha dos equipamentos energéticos e à redução dos consumos de energia;
- Apoiar tecnicamente as escolas, particularmente do 1º Ciclo, dos diversos graus de ensino, no âmbito de programas de educação energética e ambiental;
- Organizar e participar em ações de formação de técnicos em temas ligados à energia;

Tornar o Seixal num concelho modelo de desenvolvimento sustentável é uma visão estratégica ambiciosa, mas exequível e partilhada por um número crescente de Cidadãos e Instituições. Esta é uma linha que a AMESEIXAL continuará a prosseguir, procurando dar respostas a este desafio e dinamizando o concelho em torno deste objetivo comum.

Com esta responsabilidade acrescida, a AMESEIXAL encara o ano de 2015 como um novo desafio. Dado o significativo número de iniciativas estruturais em curso e os projetos em execução, a Agência pretende fundamentalmente consolidar grande parte das áreas de trabalho já iniciadas.

ORGANIZAÇÃO DA AMESEIXAL

De acordo com os estatutos da AMESEIXAL e com o contrato estabelecido com a Comissão Europeia ao abrigo da qual foi criada (Programa SAVE II, contrato nº ENER/4.1031/A/99-004), os órgãos sociais são a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e o Conselho Técnico Científico.

A Assembleia Geral é constituída pelos associados efetivos, sendo o órgão máximo de decisão da AMESEIXAL. Entre outras prerrogativas, compete à Assembleia Geral definir e aprovar a política geral da Agência, apreciar e votar o Relatório e Contas do Conselho de Administração bem como o parecer do Conselho Fiscal, apreciar e votar os Planos Anuais de Atividade e de Investimento e decidir sobre a admissão de Associados fundadores e ordinários.

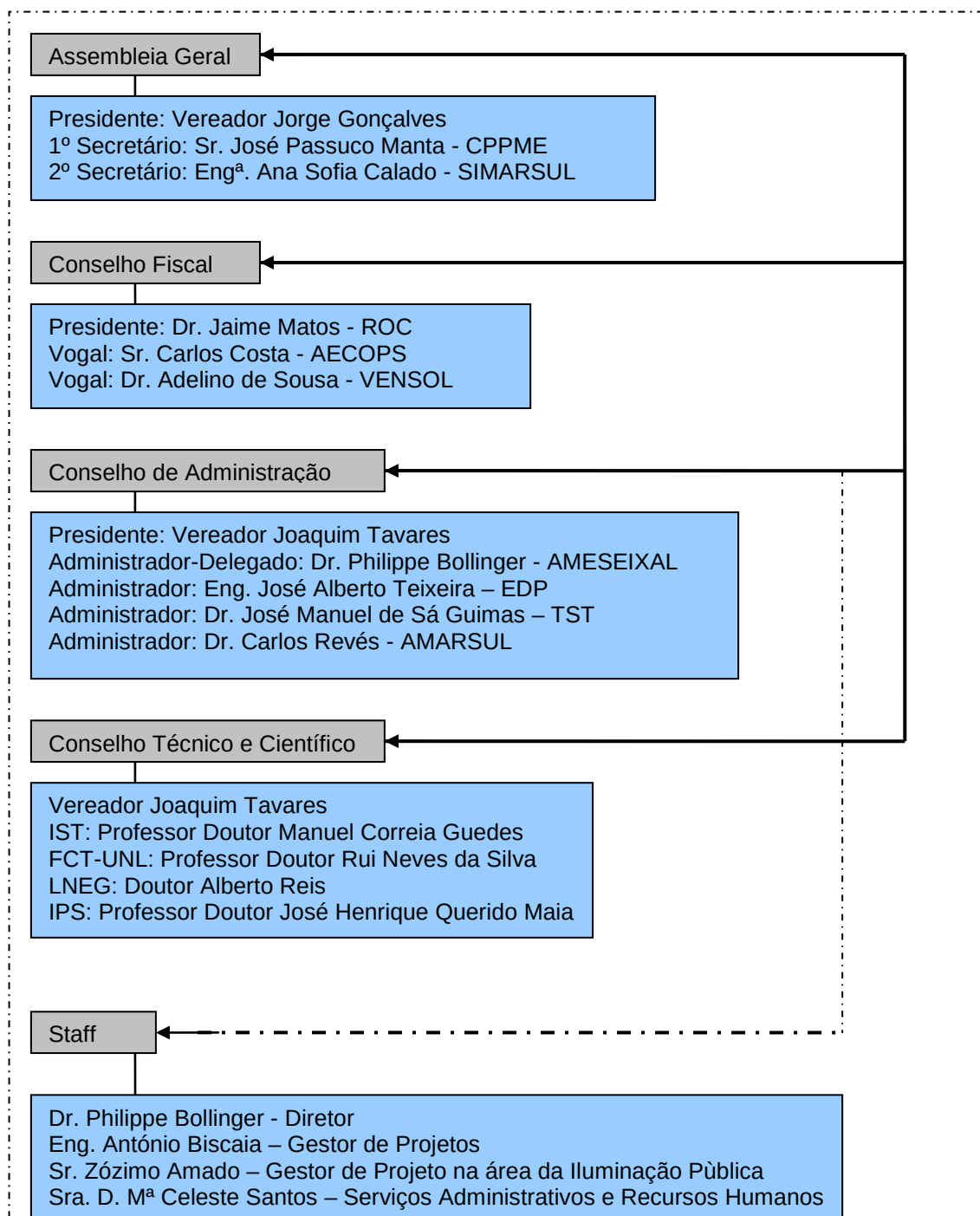
O Conselho de Administração é composto por 5 membros. É presidido por um eleito do Município do Seixal e integra, obrigatoriamente, um Administrador-Delegado e 3 vogais, eleitos em Assembleia Geral, entre os Associados.

Ao Conselho de Administração compete, entre outras funções, dirigir a atividade da AMESEIXAL, elaborar o Plano Anual, o Relatório Anual e Contas do Exercício, Orçamentos Anuais e celebrar contratos com terceiros, quando necessário.

Compete ao Conselho Fiscal examinar a gestão económico-financeira do Conselho de Administração e apresentar o respetivo relatório à Assembleia Geral.

A AMESEIXAL dispõe, igualmente, de um Conselho Técnico-Científico que se pronuncia sobre os Planos de Atividades e Relatórios de Atividades Anuais.

O modelo organizacional da AMESEIXAL assenta na estrutura apresentada no seguinte diagrama:



A Assembleia Geral é o órgão máximo de decisão da AMESEIXAL e é constituída por representantes das 18 entidades associadas.

- **Município do Seixal;**
- **ADENE** – Agência para a Energia;
- **AECOPS** – Associação de Empresas de Construção, Obras Públicas e Serviços – Delegação do Setúbal;
- **AEERPPAS** – Associação de Areeiros e Autarquia para a Preservação do Ambiente do Seixal;

- **AMARSUL** – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA;
- **AMORLUX** – Projectos e Instalações Eléctricas, Lda;
- **APIS** – Associação Parque Industrial do Seixal;
- **BAÍA DO TEJO**, SA;
- **BIOSARG** Lda;
- **CPPME** – Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas;
- **EDP** - Distribuição, Energia SA;
- **FERTAGUS** – Travessia do Tejo, Transportes SA;
- **MICROLIME** – Produtos de Cal e Derivados, S.A;
- **MTS** – Metro Transportes do Sul;
- **SIMARSUL** – Sistema Integrado Multimunicipal de Águas Residuais da Península de Setúbal, SA;
- **TRANSTEJO** - Transportes Tejo SA;
- **TST** – Transportes Sul do Tejo, SA;
- **VENSOL** – Energias Renováveis, Lda.

ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ANO DE 2015

A- Objetivos gerais

Durante o ano de 2015, considera-se necessário assegurar a continuidade de um conjunto de objetivos definidos para 2014:

- Continuar a promover a imagem da AMESEIXAL como entidade competente, eficaz e empreendedora, com base na experiência adquirida;
- Divulgar as atividades e serviços prestados pela AMESEIXAL a potenciais parceiros;
- Procurar novas fontes de financiamento para as atividades da Agência, diversificando o tipo de ações desenvolvidas (estudos, prestações de serviços, projetos demonstrativos, eventos, entre outras);
- Continuar a promover o envolvimento direto dos associados nos seus principais projetos;
- Elaborar e promover projetos integrados em redes nacionais ou europeias.

Em 2015, a AMESEIXAL irá dedicar uma atenção especial à identificação de novas oportunidades de financiamento de projetos, através das verbas disponibilizadas no Quadro Comunitário para a Sustentabilidade.

Dando continuidade ao modelo de funcionamento atualmente utilizado, será celebrado com o Município do Seixal um Contrato Programa, com a realização de um conjunto de ações relevantes para o Município.

Relativamente às condições operacionais da Agência, será de investir na maior eficiência e eficácia dos meios disponíveis, o que passa em particular pela formação técnica e científica da equipa de trabalhadores.

A AMESEIXAL continuará a acolher estágios e trabalhos académicos no âmbito das suas atividades e projetos.

B- Ações a desenvolver

Em síntese, as ações a desenvolver pela AMESEIXAL em 2015, são apresentadas segundo as parcerias, abrangendo cada uma dessas categorias as diferentes áreas temáticas de atuação da Agência.

- **Ações do Tipo A:** Ações a desenvolver ao abrigo do Contrato Programa de 2015, estabelecido entre a AMESEIXAL e a Câmara Municipal do Seixal relativas ao Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES) do Pacto de Autarcas;
- **Ações do Tipo B:** Ações a desenvolver ao abrigo do Contrato Programa de 2015, estabelecido entre a AMESEIXAL e a NEOEN;
- **Ações do Tipo C:** Ações a desenvolver em projetos cofinanciados pela ERSE e pela Comissão Europeia, ao abrigo de programas de financiamento nacionais e europeus;
- **Ações do Tipo D:** Ações a desenvolver no âmbito de colaboração com os Associados e outras entidades;

O Plano de Atividades 2015 inclui uma nova Ação de Comemorações dos 15 anos da atividade da AMESEIXAL (Ação A21), bem como oito novos projetos, financiados pelo programa PPEC 2013-2014:

- Ação C4 - Projeto Ventos de poupança
- Ação C5 - Projetos EDP
- Ação C6 - Tutores de Energia
- Ação C7 - Young Energy Leaders
- Ação C8 - Projeto Gestores Municipais de Energia
- Ação C9 - Projeto REFLUX Regulação de fluxo luminoso na Iluminação Pública
- Ação C10 – Projeto “A luz certa no seu Município”

Ações Tipo A: Ações a desenvolver ao abrigo do Contrato - Programa de 2015, estabelecido entre a AMESEIXAL e a Câmara Municipal do Seixal relativas ao Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES) do Pacto de Autarcas.

Em 2011 a Câmara Municipal do Seixal formalizou a sua adesão ao Pacto de Autarcas. Os Municípios aderentes ao Pacto de Autarcas comprometem-se a reduzir em mais de 20% a emissão de Gases de Efeito de Estufa, aumentar o contributo das energias renováveis no balanço energético local para mais de 20% e reduzir em mais de 20% o consumo de energia.

- **Ação A1 (Medida 1 do PAES) – Análise da fatura energética da Câmara Municipal do Seixal**

No seguimento da atividade desenvolvida pela AMESEIXAL desde 2001, a Agência irá analisar as faturas de 2012, 2013 e 2014 com o objetivo de determinar os tarifários e potências contratadas mais adequados e verificar se as economias previstas foram efetivamente conseguidas. Esta ação é, sem dúvida, uma das pedras angulares da estratégia de atuação da Agência, constituindo, igualmente, um dos serviços mais

atrativos proposto pela AMESEIXAL a outros clientes (Câmaras Municipais, empresas locais,...).

- **Ação A2 (Medida 2 do PAES) - Campanha de sensibilização para a redução do consumo energético nos Serviços Municipais**

Esta ação dá continuidade ao trabalho iniciado em 2006, e pretende sensibilizar os funcionários do Município para a redução dos consumos de eletricidade através de medidas simples e eficazes de concretizar, tais como apagar as luzes, o ar condicionado e outros equipamentos, ao sair do local de trabalho. Em 2015, será proposto um novo objetivo de 5% e será dada continuação à análise da evolução bimensal e anual dos consumos dos serviços do Município, com especial atenção à concentração nos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal, e o seu impacto nos consumos energéticos.

- **Ação A3 (Medida 3 do PAES) - Campanha de sensibilização para a redução do consumo energético nas Escolas Básicas**

Esta ação dá continuidade ao trabalho iniciado em 2009, e pretende sensibilizar a Comunidade Educativa do Município para a redução dos consumos de eletricidade através de medidas simples e eficazes de concretizar, tais como apagar as luzes, equipamentos informáticos e outros, ao sair do local de trabalho. A campanha de auditorias energéticas das escolas, iniciada em 2012, irá abranger o universo das Escolas Básicas e Jardins de Infância do concelho.

- **Ação A4 (Medida 4 do PAES) - Aumento do Desempenho energético em edifícios da responsabilidade da CMSeixal**

Esta ação pretende aumentar a eficiência energética dos edifícios existentes da responsabilidade da CMSeixal. Será elaborada uma estratégia de remodelação dos edifícios existentes com o objectivo de aumentar a eficiência energética. As obras consideradas prioritárias serão acompanhadas e os impactos monitorizados. Nos novos edifícios a classe energética deverá, se possível, superar a legislação em vigor, apresentando-se como mínimo a Categoria A. Esta ação irá abranger os novos edifícios municipais.

- **Ação A5 (Medida 5 do PAES) - Redução da temperatura e níveis de iluminação nos edifícios e equipamentos municipais**

Esta ação pretende reduzir o consumo energético através da redução da temperatura (temperatura ambiente e temperatura das águas das piscinas municipais) e níveis de iluminação nos edifícios e equipamentos municipais bem como promover comportamentos energéticos mais sustentáveis. Serão monitorizados e avaliados os impactos, quer a nível dos consumos, quer a nível da satisfação dos utentes/utilizadores.

- **Ação A6 (Medida 9 do PAES) – Implementação de energias renováveis em Edifícios/Equipamentos Municipais**

A AMESEIXAL vai apresentar soluções baseadas em energias alternativas para todos os novos Equipamentos Municipais, à semelhança dos vários estudos já elaborados. Estas obras serão acompanhadas de forma a garantir que a Declaração de Conformidade Regulamentar corresponda à classe do Certificado Energético emitido após conclusão da obra.

- **Ação A7 (Medida 13 do PAES) - Substituição de lâmpadas incandescentes por lâmpadas mais eficientes em edifícios / equipamentos municipais**

Esta medida visa a substituição de todas as lâmpadas incandescentes por lâmpadas fluorescentes compactas em todos os edifícios e equipamentos municipais. A partir do inventário de todas as lâmpadas incandescentes existentes nos edifícios e equipamentos municipais será elaborado um plano de substituição das lâmpadas incandescentes.

- **Ação A8 (Medida 16 do PAES) – Projeto “Selo verde – Edifício amigo do ambiente”**

Este projeto, iniciado em 2005, assume particular relevância na estratégia adotada pela AMESEIXAL de promoção do uso das energias renováveis em edifícios. O “Prémio Selo Verde – Edifício Amigo do Ambiente” visa apoiar a implementação, a nível local, do RCCTE – Regulamento das Características de Comportamento Térmico dos Edifícios, no setor residencial, bem como incentivar a apresentação de projetos mais eficientes e inovadores do ponto de vista energético, através da atribuição do “Prémio Selo Verde - Edifício Amigo do Ambiente” ao edifício mais emblemático do Concelho do Seixal.

- **Ação A9 (Medida 18 do PAES) - Auditoria energética dos edifícios das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e outras entidades**

Esta ação pretende reduzir o consumo de energia através da implementação de medidas de racionalização dos consumos, substituição de tecnologias existentes por tecnologias mais eficientes e maior utilização de tecnologias de energias renováveis. A AMESEIXAL continuará a realizar auditorias energéticas gratuitas às IPSS e ao movimento associativo do concelho.

- **Ação A10 (Medida 19 do PAES) - Auditoria energética dos edifícios do Movimento Associativo**

Esta ação pretende reduzir o consumo de energia nos edifícios e equipamentos do Movimento Associativo através da implementação de medidas de racionalização dos consumos, substituição de tecnologias existentes por tecnologias mais eficientes e maior utilização de tecnologias de energias renováveis. A AMESEIXAL continuará a realizar auditorias energéticas gratuitas às Associações que aderirem a este projeto.

- **Ação A11 (Medida 20 do PAES) - Instalação de caldeira a biomassa nas novas instalações da Associação dos Reformados e Idosos da Freguesia de Amora (ARIFA)**

A AMESEIXAL irá acompanhar o projeto de instalação de uma caldeira a biomassa para aquecimento das águas quentes sanitárias e aquecimento do ambiente.

- **Ação A12 (Medida 21 do PAES) - Campanha de sensibilização sobre a redução da fatura energética no comércio local**

Esta ação pretende sensibilizar os comerciantes locais para a redução dos consumos energéticos através de medidas simples e eficazes de concretizar, tais como: substituir as lâmpadas incandescentes por lâmpadas fluorescentes; reduzir a intensidade luminosa do espaço no período diurno e das montras no período noturno, reduzir a utilização dos painéis publicitários luminosos; desligar os equipamentos de ar condicionado, desligar os equipamentos não os deixando no modo standby. A AMESEIXAL irá analisar a evolução anual dos consumos energéticos a todos os comerciantes locais que aderirem à campanha em questão.

- **Ação A13 (Medida 23 do PAES) - Projeto de redução dos consumos de energia eléctrica na iluminação pública**

Este projeto, iniciado em 2012, pretende:

- o Proceder ao inventário e georeferenciação de todas as luminárias do concelho do Seixal, no sentido de identificar luminárias em mau estado de funcionamento e luminárias com lâmpadas de Vapor de Mercúrio;
- o Medir os níveis de iluminação pública em determinadas áreas do concelho, ao nível do solo, com o objetivo de confirmar que os requisitos mínimos de nível de iluminação pública referidos no Contrato de Concessão com a EDP, não estão a ser cumpridos globalmente, e confrontar a EDP Distribuição com este facto;
- o Solicitar à EDP Distribuição que substitua, com a maior brevidade possível, as luminárias de Vapor de Mercúrio e acompanhar o respetivo plano de substituição;
- o Acompanhar os investimentos efetuados pela EDP Distribuição (luminárias LED, balastros eletrónicos, projetos piloto), no âmbito do Protocolo de investimento no concelho do Seixal, celebrado entre esta instituição e a Câmara Municipal do Seixal, e monitorizar os seus resultados em termos de redução dos consumos de energia elétrica;
- o Definir uma estratégia de investimento no setor da Iluminação Pública, com avaliação técnica e económica das tecnologias mais eficientes, definição de um plano de investimento plurianual e identificação das soluções de financiamento mais vantajosas.

- **Ação A14 (Medida 24 do PAES) - Novos Regulamentos Municipais sobre iluminação pública em novas urbanizações**

Esta ação pretende definir novos regulamentos municipais sobre a iluminação pública nas novas urbanizações, com o objetivo de impor níveis de iluminação e consumos de energia através de tecnologias mais eficientes de iluminação pública (reguladores de fluxo, lâmpadas de iodetos metálicos/LED, balastros eletrónicos). Estes regulamentos definirão igualmente as condições de ligação das luminárias, após receção das infraestruturas pela EDP, de modo a evitar que zonas ainda não habitadas sejam iluminadas.

- **Ação A15 (Medida 25 do PAES) – Auditoria energética da frota do Parque Auto do Município do Seixal e implementação do plano de redução dos consumos de combustível**

Este trabalho pretende atualizar as auditorias elaboradas pela AMESEIXAL e definir uma estratégia de redução dos consumos energéticos que passe pela renovação da frota de veículos, pela utilização de combustíveis alternativos e pela formação dos motoristas.

- **Ação A16 (Medida 27 do PAES) - Consumo de Biodiesel produzido localmente a partir de óleos alimentares usados**

Em 2015, a AMESEIXAL pretende consolidar a experiência já adquirida no passado e colaborar na monitorização da recolha de óleos alimentares usados em escolas, IPSS e mercados municipais e na avaliação dos impactos ambientais decorrentes da utilização do biodiesel, no âmbito do Protocolo de Colaboração celebrado entre a Câmara Municipal do Seixal e a empresa BIOSARG.

- **Ação A17 (Medida 31 do PAES) – Projeto “BICFUN”**

O projeto BICFUN tem por objetivo melhorar a mobilidade dos trabalhadores dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal, através da disponibilização de uma frota de 20 bicicletas, cedidas pela Agência, para deslocações no concelho. Este projeto surgiu na sequência do projeto BICLAS, integrado no Projeto Municipal Valorização da Baía do Seixal. Em 2015, a AMESEIXAL irá acompanhar o projeto e promovê-lo junto dos trabalhadores do Município.

- **Ação A18 (Medida 34 do PAES) - Promoção de câmbios modais para o transporte de matérias-primas e produtos acabados no setor industrial**

O setor metalúrgico apresentava em 2007, um consumo de eletricidade de 696.858 MWh, o que representava cerca de 61.7% do consumo total de eletricidade no concelho do Seixal.

No setor metalúrgico, que tem um peso significativo na economia do concelho, a matéria-prima (sucata) bem como o produto acabado (ferros de aço para a construção civil, bobines de metal, entre outros) é transportada na sua grande maioria em camiões. O objetivo desta ação consiste em promover a transferência desta carga para outros meios de transporte mais sustentáveis (transporte ferroviário ou marítimo). A AMESEIXAL irá quantificar o número de veículos utilizados para o transporte das matérias-primas e dos produtos acabados, bem como promover a transferência modal junto dos dirigentes das empresas do setor metalúrgico.

- **Ação A19 (Medida 38 do PAES) – Projeto “Eco-Famílias”**

Em 2015, pretende-se dar continuidade a este projeto iniciado em 2008, com o objetivo de avaliar o consumo das famílias, e o potencial de redução do mesmo, pela alteração de hábitos de utilização dos equipamentos e, potencialmente, pela substituição de equipamentos energeticamente ineficientes por equipamentos mais eficientes. Neste sentido, será efetuado o acompanhamento das “Eco-Famílias” do concelho do Seixal, que aderirem a esta iniciativa.

- Ação A20 (Medida 41 do PAES) - Ação de sensibilização sobre Eco-condução para funcionários da CMS

Esta ação, desenvolvida em parceria com a empresa AM Gonçalves pretende sensibilizar e formar os funcionários do Município para a eco-condução.

- **Ação A21 – Comemorações dos 15 anos da atividade da AMESEIXAL**

- Elaboração de um suplemento (15 anos da AMESEIXAL) a integrar o Boletim Municipal da Câmara Municipal do Seixal (julho de 2015).
- Mesa redonda na RDS sobre o tema “Seixal, um concelho com energia”. Irão ser convidados os associados da Agência, ligados à energia (dezembro de 2015).
- Organização de um concurso Energy Game Plus envolvendo alunos do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico (maio de 2015).
- Almoço debate sobre programas de financiamento nacionais e europeus para associados e empresas do concelho (janeiro de 2015).
- Campanha de test-drives de veículos amigos do ambiente. Diversas marcas serão convidadas a apresentar os seus veículos, nos quatro sábados do mês de junho de 2015 na zona ribeirinha Seixal - Arrentela.
- Ciclo de conferências em escolas do concelho do Seixal (uma escola do 1º ciclo em fevereiro, do 2º ciclo em março, do 3º ciclo em abril e do secundário em outubro de 2015).
- Ciclo de curtas-metragens sobre energia nos operadores de transportes públicos do concelho do Seixal (novembro de 2015).
- Visita ao parque oficial da MTS com alunos das escolas do concelho do Seixal (setembro de 2015).

Ações do Tipo B: Ações a desenvolver ao abrigo do Contrato Programa de 2015, estabelecido entre a AMESEIXAL e a NEOEN

- **Ação B1 (Medida 15 do PAES) – 10ª Exposição de Energias Renováveis e Eficiência Energética**

A AMESEIXAL pretende dar continuidade às 9 Exposições de Energias Renováveis que tiveram lugar no Rio Sul Shopping, no Seixal, desde 2006. Esta medida tem como objetivo dar a conhecer aos munícipes as tecnologias existentes para o aquecimento das habitações e das águas sanitárias e para a produção de eletricidade baseadas nas energias renováveis. Em 2015, em colaboração com várias empresas do setor, a AMESEIXAL pretende criar um espaço de exposição, durante 2 dias, por forma a reforçar a sensibilização dos visitantes deste espaço comercial.

- **Ação B2 (Medida 17 do PAES) - Promoção da Lei de microprodução / miniprodução junto dos munícipes e das empresas locais**

As leis em vigor da microprodução e da miniprodução visam possibilitar a particulares e a empresas, a produção de energia elétrica através de energias renováveis (fotovoltaico, eólico, mini-hídrico, biomassa) para a venda à rede elétrica. Estes investimentos podem ser considerados muito atrativos e com impactos ambientais muito favoráveis. A AMESEIXAL propõe atualizar a sua análise custo-benefício da instalação destas tecnologias e promover este tipo de investimento junto dos municípios e empresas locais.

▪ **Ação B3 (Medida 36 do PAES) – Participação e organização de atividades da Semana Europeia da Mobilidade 2015**

À semelhança do ano transato, a AMESEIXAL irá organizar com o Município do Seixal diversas atividades, no âmbito da mobilidade sustentável. O objetivo desta medida é encorajar o desenvolvimento de comportamentos compatíveis com o desenvolvimento sustentável, e consciencializar os cidadãos para os efeitos que a sua escolha do modo de transporte, tem na qualidade do ambiente.

• **Ação B4 – Ação de sensibilização sobre Energia Sustentável na página Web da AMESEIXAL**

Esta ação pretende sensibilizar para a alteração de comportamentos de forma a reduzir os consumos de energia, quer no local de trabalho, quer na habitação, bem como para a aquisição de tecnologias de energias renováveis para o aquecimento do ar interior, aquecimento das águas sanitárias e produção de energia elétrica.

• **Ação B5 (Medida 37 do PAES) - Disseminação de informação nos meios de comunicação social.**

Pretendemos dar continuidade à publicação de artigos com vista à sensibilização dos municípios em temas ligados à energia. O Boletim Municipal do Seixal será um meio de eleição para a disseminação da informação. Pretendemos, igualmente, continuar a colaboração com a Rádio RDS para difundir conselhos na área da energia, com base em entrevistas a peritos, instituições e empresas da área.

• **Ação B6 (Medida 40 do PAES) - Ações de sensibilização na área da energia**

A AMESEIXAL propõe realizar ações de sensibilização sobre os temas da utilização racional da energia e das energias renováveis, despertando os alunos para práticas corretas na área da energia. Complementando as ações teóricas de sensibilização, serão proporcionadas aos alunos, visitas a locais de interesse do ponto de vista energético, como a “central fotovoltaica do Seixal”.

Público-alvo: ensino básico e secundário

• **Ação B7 - Participação no projeto “Quioto nas escolas” junto de escolas do concelho.**

Este projeto, iniciado em 2008, pretende reduzir as emissões de gases com efeito de estufa no concelho do Seixal, sensibilizando toda a comunidade educativa para a necessidade de reduzir os consumos de água, resíduos e energia, que permitirá melhorar o desempenho ambiental das escolas envolvidas.

O projeto envolve um conjunto de atividades a realizar de forma faseada:

Fase 1 - Dinamização de ações de sensibilização nas escolas aderentes, subordinadas às temáticas das alterações climáticas, água, resíduos, energia e mobilidade sustentável.

Fase 2 - Realização de um diagnóstico da escola, através da aplicação de um questionário pelos alunos, relativo à forma como a escola utiliza os diferentes recursos.

Fase 3 - As turmas envolvidas deverão proceder à identificação das áreas que necessitam uma maior intervenção por parte da escola, visando a implementação de medidas de redução dos consumos.

Fase 4 - Apresentação dos resultados obtidos nos diversos canais de comunicação das escolas (página web, jornal, rádio e outras formas disponíveis).

Público-alvo: ensino básico e secundário.

- **Ação B8 - Concurso de desenho “Outra forma de futuro”**

É um projeto que propõe sensibilizar a comunidade escolar sobre as questões ambientais e energéticas, nomeadamente as energias renováveis e as soluções energéticas do futuro, através da produção de trabalhos criativos. Os desenhos, a concretizar na forma de postal, com uma dimensão de 15x10,5 cm, poderão ser a cores ou a preto e branco.

Público-alvo: ensino básico e secundário.

- **Ação B9 - Concurso de Maquetas “Energias Renováveis, Outra forma de Futuro”.**

É um concurso que tem como objetivo promover e incentivar a implementação de estratégias de poupança de energia e aproveitamento das fontes de energia renováveis, a nível local, através da elaboração de maquetas alusivas ao tema das energias renováveis. Serão fornecidos os materiais básicos necessários à construção das maquetas.

Público-alvo: ensino básico e secundário

- **Ação B10 - A energia vai à escola**

A AMESEIXAL pretende levar a cabo um conjunto de sessões de sensibilização para docentes que sirva de suporte à abordagem de assuntos ligados à eficiência energética e energias renováveis com os seus alunos. Estas sessões serão desenvolvidas mediante uma apresentação em PowerPoint e terão a duração máxima de 1 hora.

Público-alvo: 1º ciclo do ensino básico

- **Ação B11 - Energy game**

Trata-se de um jogo interativo, de cariz lúdico e didático, que funciona num computador portátil e é projetado num ecrã, permitindo a sua visualização por jogadores e assistência, fomentando, ainda, o elemento competitivo inerente ao projeto.

Cada equipa, num total de 4 por turma, dispõe de um comando da consola Wii que lhe permitirá interagir com a imagem no ecrã, escolhendo uma personagem para encarnar, num modelo concebido com base nos jogos eletrónicos.

Como complemento e num primeiro momento, propõem-se a realização de uma ação de sensibilização com o objetivo de transmitir aos participantes alguns conceitos que os tornem mais aptos a participar no referido concurso e os sensibilize para a tomada correta de decisões na área da energia.

A ação de sensibilização e o jogo terão a duração aproximada de 90 minutos.

Este concurso será dinamizado igualmente noutros concelhos do país, sendo selecionadas algumas turmas do concelho do Seixal para estarem presentes na Grande Final.

Público-alvo: 1º ciclo do ensino básico

- **Ação B12 - Diagnósticos energéticos nas escolas**

A AMESEIXAL propõe-se desenvolver diagnósticos energéticos nas escolas do concelho, em colaboração com professores e alunos.

Pretende-se que as turmas aderentes observem e registem os hábitos de consumo da sua escola, detetando situações que podem ser melhoradas, quer ao nível do edifício, quer ao nível dos equipamentos consumidores de energia.

A AMESEIXAL providenciará a formação necessária aos alunos visando a concretização dos objetivos inicialmente definidos.

Público-alvo: Alunos das escolas do ensino básico.

- **Ação B13 - Encontro Eco-Escolas do Seixal**

A realização deste Encontro pretenderá, mais uma vez, promover a partilha e a troca de experiências das Eco-Escolas do Município do Seixal que, ao longo de diversos anos, têm vindo a participar no programa da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) e dá-lo a conhecer a todas as escolas do ensino público e privado. Propõe-se ainda que seja instalada uma exposição com trabalhos das Eco-Escolas, na Biblioteca Municipal.

Face à importância de utilização de métodos participativos, sugere-se que o Programa do evento seja elaborado com os contributos das Eco-Escolas do Concelho do Seixal galardoadas em 2013/2014. À semelhança dos anos transatos, considera-se que as intervenções/comunicações das escolas devem ser, sempre que possível, apresentadas pelos alunos que dinamizam os respetivos projetos Eco-Escolas.

Esta ação será organizada, à semelhança dos anos transatos, em parceria com a Divisão de Ambiente e Sustentabilidade da Câmara Municipal do Seixal e com a Escola Secundária Dr. José Afonso.

Ações do Tipo C: Ações a desenvolver em projetos cofinanciados pela ERSE e pela Comissão Europeia, ao abrigo de programas de financiamento nacionais e europeus

- **Ação C1 – Projeto Life Saver**

Este projeto, iniciado em 2011 e liderado pela UNINOVA (Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa) é cofinanciado pelo 7º Programa Quadro

da Comissão Europeia. O objetivo é criar um sistema de monitorização das emissões de CO₂ nas empresas industriais que integram o Plano Nacional de Atribuição de Licenças de Emissão de CO₂ (PNALE).

▪ **Ação C2 – Projeto EcoBOMBEIROS – Sensibilização para a eficiência energética em quartéis de bombeiros**

Este projeto, financiado pelo programa PPEC 2013-2014, visa promover uma campanha de sensibilização para a eficiência energética em quartéis de bombeiros, sob a forma de competição que premiará os quartéis energeticamente mais eficientes, sendo que a AMESEIXAL é um dos 5 parceiros do projeto.

• **Ação C3 – Projeto Conhecer & Agir – Plataforma de medição e divulgação dos consumos elétricos em edifícios administrativos municipais**

Este projeto, financiado pelo programa PPEC 2013-2014, pretende disponibilizar aos funcionários municipais e munícipes dos concelhos abrangidos pelo consórcio de agências de energia, informações relevantes sobre o desempenho energético nos edifícios administrativos municipais, no que se refere ao consumo de energia elétrica. Para o efeito, será desenvolvida uma plataforma de medição e divulgação dos consumos elétricos desagregados em edifícios e administrativos municipais, sendo que a AMESEIXAL é um dos 5 parceiros do projeto.

• **Ação C4 - Projeto Ventos de poupança**

Este projeto, financiado pelo programa PPEC 2013-2014, conta com a colaboração das Agências de Energia Oeste Sustentável, ENERDURA e AMESEIXAL. A medida consiste na realização de um concurso inter-escolas, o qual terá como objetivo a promoção da utilização racional da energia elétrica junto das escolas pertencentes aos seguintes concelhos: Alcobaça, Alenquer, Alvaiázere, Ansião, Arruda dos Vinhos, Batalha, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Leiria, Lourinhã, Marinha Grande, Nazaré, Óbidos, Odivelas, Ourém, Peniche, Pombal, Porto de Mós, Seixal, Sintra, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras.

A participação das escolas no concurso acontecerá em duas fases distintas e pretenderá envolver a comunidade escolar (alunos, professores e funcionários) e a comunidade local. Pretende-se ainda realizar um levantamento das necessidades de energia das escolas, com especial incidência na energia elétrica, e elaborar um plano de sensibilização para a escola.

As diferentes tarefas a serem desenvolvidas pelas escolas serão avaliadas por um júri que selecionará, de acordo com os critérios definidos no regulamento do concurso, as 10 escolas com melhor classificação.

▪ **Ação C5 - Projetos EDP**

No âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica (PPEC 2013-2014) a EDP Distribuição e EDP Comercial estão a desenvolver medidas de Eficiência Energética dirigidas para a Iluminação Pública e Edifícios Públicos, tendo como beneficiários os Municípios de Portugal Continental.

Medida 1: Instalação de Sistemas de Regulação de Fluxo na Iluminação Pública

A medida visa promover a instalação de reguladores de fluxo na Iluminação Pública de acessos rodoviários ou ambiente urbano. Prevê-se a instalação de 200 sistemas (100

sistemas de 36 kVA e 100 sistemas de 45 kVA) que permitirão o controlo de uma potência instalada estimada unitária de 26,32 kW, referente a lâmpadas de vapor de sódio de alta pressão.

Medida 2: Instalação de balastros eletrónicos multinível para regulação de fluxo na iluminação pública

A medida visa promover a instalação de balastros eletrónicos multinível para regulação de fluxo em iluminação pública a aplicar a lâmpadas de vapor de sódio de alta pressão com uma potência de 150 e 250 W, estando prevista a sua instalação em cerca de 14 400 pontos de luz.

Medida 4: Soluções Combinadas de Iluminação Eficiente para Edifícios Públicos

A medida visa promover a instalação em edifícios públicos (centros administrativos, escolas, instalações culturais, instalações desportivas, instalações de serviços sociais e de saúde, entre outros), de soluções de iluminação eficiente. Prevê ações como substituição de lâmpadas e luminárias, eliminação de balastros ferromagnéticos, instalação de sensores de presença e de luminosidade, sistemas de controlo, entre outras soluções combinadas na área da iluminação.

A AMESEIXAL irá a dar apoio ao Município do Seixal na preparação de candidaturas.

▪ **Ação C6 - Tutores de Energia**

A medida visa criar a figura do “Tutor/Gestor de Energia” em 120 Agrupamentos de Escolas de Portugal Continental, através da aquisição de competências para a gestão de energia. Ao “Tutor/Gestor de Energia” caberá a função de colmatar a falta de informação que o sector escolar sente em relação às questões da eficiência energética e será nomeado pelo Diretor do Agrupamento de Escolas (podendo ser o próprio ou outro professor da Direção ou do quadro do Agrupamento).

É destinado a professores do quadro das escolas/Agrupamento, através do desenvolvimento de um programa de formação específico (14 ações de formação a realizar na área territorial das Agências de Energia aderentes), complementado com ações de sensibilização (360 ações de sensibilização a realizar na área territorial das referidas Agências de Energia).

O programa de formação específico é gratuito e acreditado especificamente para os docentes, tendo a duração de 25 horas. O mesmo funcionará inteiramente na modalidade presencial (pós-laboral). Após a formação os docentes receberão um certificado conferindo a(s) unidade(s) de crédito relativas a esta ação de formação.

Este programa de formação específico será complementado por 360 ações de sensibilização (intituladas “A Agência vai à Escola”) junto da comunidade escolar, destinadas a professores, funcionários e alunos, tendo como objeto a sensibilização para a utilização racional de energia e adoção de práticas comportamentais sustentáveis.

A iniciativa visa criar um dia específico para a temática da eficiência energética e utilização racional de energia, permitindo a presença, em cada escola do agrupamento, durante um dia, de técnicos das Agências de Energia.

▪ **Ação C7 - Young Energy Leaders**

O projeto consiste no lançamento de um concurso ao nível das escolas secundárias da área abrangida pelas Agências de Energia. O concurso passa pela realização de inquéritos acerca dos comportamentos assumidos pela população escolar, devendo ser identificadas áreas de melhoria e planeadas medidas de reforço das atitudes, hábitos e comportamentos efetivos que promovam a poupança e a eficiência energética. Por outro lado, deverão ser elaborados projetos de componente técnica, que levem os alunos a trabalhar os aspetos ligados à poupança e eficiência energética de modo prático e, como tal, mais pedagógico e capaz de motivar à orientação vocacional no campo referido.

Numa primeira fase, será enviado um convite a todas as escolas da área de abrangência das Agências de Energia, sendo que as escolas que se inscreverem deverão apresentar os seus projetos a concurso. Serão escolhidas as 25 escolas a nível nacional com projetos mais interessantes, na medida em que apresentem um caráter inovador e motivador, com uma distribuição equitativa de escolas entre as várias Agências da RNAE que participam neste projeto, a nível nacional.

Na segunda fase, essas escolas poderão implementar os seus projetos, dos quais serão escolhidos e premiados os três melhores. Nessa altura, as Agências de Energia e a equipa de gestão do YEL efetivarão a sua presença nas escolas através de deslocações às suas instalações com o objetivo não só de esclarecer dúvidas e incentivar o trabalho, mas também de participar nas suas atividades, assumindo-se como oradores em encontros temáticos, pequenas conferências ou quaisquer outras iniciativas propostas e elaboradas pelas escolas.

Este projeto irá atribuir até 30 mil euros pelas escolas vencedoras para investimentos em medidas de eficiência energética com o objetivo de reduzirem os custos e o consumo de eletricidade.

▪ **Ação C8 - Projeto Gestores Municipais de Energia**

A medida visa promover a melhoria da eficiência no consumo de energia elétrica em equipamentos e serviços sob a gestão da administração local autárquica, através da formação e capacitação de Gestores Municipais de Energia (GME). Cerca de 40 Ações de Formação serão realizadas com uma carga horária de 28 horas (4 dias), visando a aquisição e reforço de conhecimentos e competências dos técnicos da administração local no uso eficiente de energia elétrica, nomeadamente:

- Identificar oportunidades de melhoria de eficiência;
- Acompanhar contratos de eficiência energética através da implementação de Planos de Verificação e Medição;
- Adquirir e/ou reforçar o grau de conhecimento em energias renováveis direcionada para a produção de eletricidade;
- Adotar estratégias de redução de consumos de energia elétrica, através de boas práticas adquiridas na formação.

Esta formação surge como um contributo para a prossecução dos objetivos do Programa ECO.AP, o qual constitui um instrumento de execução do PNAEE 2013-2016, uma vez que a administração local é componente da administração pública.

Pretende-se constituir uma equipa de formadores (incluindo técnicos das Agências de Energia) para ministrarem as 40 Ações de Formação de GMEs (frequência média de 15 formandos por ação de formação) que irão ser realizadas em todo o país. O público-alvo são os técnicos da administração local (autarquias) e das Comunidades Intermunicipais, preferencialmente os responsáveis pela gestão de instalações e equipamentos municipais que detenham qualificações académicas ou formação de base na área da energia. É ainda extensível a técnicos da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) e da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE).

- **Ação C9 - Projeto ReFLUX - Regulação de fluxo luminoso na Iluminação Pública**

Esta medida prevê a instalação de 100 reguladores de fluxo (máximo de 10 reguladores por Município), sendo que o programa PPEC cofinancia cerca de 57% do investimento necessário. A AMESEIXAL já selecionou potenciais locais de instalação dos reguladores de fluxo e irá acompanhar este projeto em 2015.

- **Ação C10 – Projeto “A luz certa no seu Município” (Wattguard)**

O equipamento Wattguard, em muito semelhante a um regulador de fluxo luminoso, permite uma redução dos consumos estimada entre 30% e 40% e uma correção do fator de potência (redução do consumo de energia reativa) para a iluminação interior de edifícios. O equipamento Wattguard é adequado para grandes edifícios, com potências de iluminação igual ou superior a 10 kW, de preferência equipados com balastros ferromagnéticos (com balastros eletrónicos, não há redução dos consumos). A AMESEIXAL irá continuar a promover esta tecnologia junto dos seus associados, bem como das empresas do concelho.

- **Ação C11 – Preparação de candidaturas**

Em 2015, a AMESEIXAL desenvolverá candidaturas a Programas de financiamento da Comissão Europeia, convidando outras entidades europeias para parceiros. Desta forma, continuará a participar em candidaturas aos novos concursos que se enquadrem no seu âmbito de atividade.

A Agência manter-se-á sempre atualizada quanto aos programas existentes e tentará fomentar contactos com outras entidades para desenvolver e firmar futuras parcerias.

Ações Tipo D: Ações a desenvolver no âmbito de colaboração com os associados e outras entidades.

- **Ação D1 – Novos Associados e novas parcerias**

A AMESEIXAL pretende diversificar não só o leque de Associados, como também as parcerias com entidades em que se verifique uma convergência de interesses.

- **Ação D2 - Atividades, no âmbito da RNAE**

A AMESEIXAL integra a RNAE – Rede Nacional de Agências de Energia, desde a sua criação em 2004, tendo sido eleita para a Vice-Presidência da Mesa da Assembleia Geral.

▪ **Ação D3 – Participação em conferências e eventos promocionais**

A apresentação de comunicações em conferências e outros eventos, será uma oportunidade que a Agência irá aproveitar para dar a conhecer o trabalho efetuado nas áreas da eficiência energética e das energias renováveis. A AMESEIXAL participará nos eventos e feiras para divulgação das suas atividades ou sensibilização da população mediante os convites que lhe forem endereçados.

▪ **Ação D4 – Pareceres técnicos**

Em 2015, a AMESEIXAL pretende continuar a desenvolver pareceres técnicos e aconselhamento sobre temas ligados à energia, para todos os setores do Município do Seixal.

A AMESEIXAL efetuará o acompanhamento das medidas de eficiência energética identificadas e constantes dos programas a serem desenvolvidos.

▪ **Ação D5 – Prestação de serviços**

A AMESEIXAL iniciou em 2004 um conjunto de contactos, no âmbito da sua estratégia de marketing, que visam diversificar o leque de atividades da Agência no que respeita à prestação de serviços a outras entidades.

Em 2015, para além das atividades com o Município do Seixal e restantes associados, a AMESEIXAL procurará colaborar com entidades não associadas, nomeadamente Municípios, pequenas e médias empresas, instalações fabris, clubes desportivos, entre outras.

▪ **Ação D6 - Atendimento direto a empresas e munícipes**

A AMESEIXAL irá continuar a aconselhar munícipes e empresas do concelho que procurem esclarecimentos relacionados com a utilização de energia, nomeadamente sobre sistemas de aquecimento/arrefecimento, isolamento de edifícios, microprodução de energia, energias renováveis, entre outros.

A prestação deste apoio traduz-se pela emissão de pareceres ou, em algumas situações, pelo simples esclarecimento das questões associadas a este tipo de decisões.

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2015

Na desagregação da estrutura de custos prevista para 2015, verifica-se que os custos com os trabalhadores representam a maior parcela (80%). Os custos de pessoal para 2015 foram estimados com base na redução da massa salarial da Função Pública, prevista no Orçamento de Estado para 2015

	2015		2014	
	Proveitos e ganhos (€)	Custos perdas (€)	Proveitos e ganhos (€)	Custos perdas (€)
Contrato Programa com o Município do Seixal	30.000	-	40.000	-
Contrato Programa com a NEOEN	65.000	-	65.000	-
Colaboração em projetos financiados por programas de financiamento nacionais e europeus	27.762	-	13.261	-
Diversificação das atividades da Agência	-	-	-	-
Quotas dos associados	7.719	-	7.719	-
Vencimentos e encargos sociais	-	103.688	-	103.688
Economato - material	-	2.000	-	1.680
Material de divulgação	-	3.000	-	2.500
Veículo e manutenção	-	1.500	-	250
Custo de combustível	-	1.431	-	600
Rendas/eletricidade/comunicações	-	7.500	-	7.500
Deslocações e estadias	-	3.000	-	2.200
Outros fornecimentos externos (TOC e ROC)	-	5.109	-	5.109
Seguros trabalho / carro	-	1.253	-	1.253
Impostos (PEC)	-	2.000	-	1.200
Total	130.481	130.481	125.980	125.980

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este plano de atividades insere-se numa perspetiva de continuidade do trabalho iniciado pela AMESEIXAL no ano 2000. Todos os projetos que provaram a sua funcionalidade e eficácia nos anos precedentes foram mantidos, sendo que alguns integram aquilo que poderemos qualificar de “núcleo duro” da atividade da AMESEIXAL.

Por ser nossa convicção que a utilização racional de energia e o recurso às energias renováveis contribuem para o desenvolvimento sustentável do Município do Seixal,

este Conselho de Administração tudo fará para que se materialize o plano de atividades aqui enunciado.



Vereador Joaquim Tavares
Presidente do Conselho de Administração



Dr. Philippe Bollinger
Administrador Delegado



Eng. Alberto Teixeira
Administrador



Dr. José Manuel Sá Guimas
Administrador



Dr. Carlos Revés
Administrador